



Por **Tiago Cavalcanti**

Tiago Cavalcanti é professor de economia da Universidade de Cambridge e da FGV-SP

Portabilidade de serviços bancários

A portabilidade contribuiu para redução de 8% no spread bancário para o crédito consignado

07/06/2023 05h00 · Atualizado há 25 minutos

Os bancos não são apenas rentistas. Em uma economia de mercado, desempenham diversas funções importantes. Por exemplo, facilitam a transferência de recursos entre poupadores e investidores. Ao receber depósitos de indivíduos e empresas com excedentes de fundos, os bancos os utilizam para fornecer empréstimos e financiamento a outros indivíduos e empresas que necessitam de capital para investir, inovar e expandir negócios.

Neste processo de intermediação financeira, os bancos avaliam a capacidade de pagamento e a credibilidade dos tomadores de empréstimos, além de desenvolverem uma variedade de produtos financeiros. Podem transformar conjuntos de pequenos depósitos em empréstimos de grandes montantes, converter depósitos de curto prazo em empréstimos de longo prazo e compartilhar o risco de inadimplência de múltiplos empréstimos.



Os bancos têm também a capacidade de aumentar a liquidez da economia. Quando concedem empréstimos, adicionam fundos às contas dos tomadores de recursos, aumentando assim a quantidade de dinheiro em circulação.

É importante expandir a portabilidade a cartões de crédito, cheque especial e empréstimos para pessoas jurídicas

Além de todas essas funções, oferecem uma variedade de serviços financeiros às pessoas e empresas. Esses serviços incluem contas correntes, investimentos, cartões de crédito, transferências de dinheiro, serviços de pagamento e gerenciamento de patrimônio.

Em resumo, os bancos desempenham um papel crucial ao facilitar o fluxo de dinheiro entre os diferentes participantes do mercado e ofertar serviços financeiros essenciais para indivíduos, empresas e entidades governamentais.

Assim como em qualquer outro negócio, cobram um preço pelos seus serviços e produtos. No caso dos empréstimos, o preço é refletido no spread bancário, que representa a diferença entre as taxas de juros dos empréstimos e dos depósitos. Vale notar que o spread bancário brasileiro é sobremaneira elevado para padrões internacionais, sendo um dos mais altos do mundo.

A precária proteção jurídica é um fator apontado para explicar o alto spread bancário. A baixa proteção ao credor faz os bancos racionarem

o crédito e cobrarem um preço mais elevado devido à baixa taxa de recuperação de créditos inadimplentes. Mas a insegurança jurídica é apenas parte da explicação. A inadimplência no Brasil é similar à da Colômbia enquanto o spread bancário médio no Brasil é quase 4 vezes maior do que o do nosso vizinho.

Outro fator determinante para explicar os altos spreads no país é a concentração bancária, que restringe a competição entre os bancos em relação a diversos produtos. Apesar de uma melhora recente com a entrada de novos players com modelos de negócios inovadores e a implementação de iniciativas como o Pix e o Open Finance, a concentração bancária ainda se mantém em um patamar sobremodo elevado no Brasil.

A regulação bancária em vigor é insuficiente, necessitando-se de melhorias com o objetivo de fomentar a competição. Um elemento essencial para isso é o aprimoramento do sistema de portabilidade de serviços bancários, aumentando a concorrência no setor e possibilitando que os clientes busquem entidades que atendam melhor a suas necessidades e preferências de forma independente.

A Resolução 4.292, estabelecida pelo Banco Central do Brasil em dezembro de 2013 e efetivada em maio de 2014, aborda especificamente a portabilidade de crédito. Essa medida tem como objetivo promover a competição entre as instituições financeiras, permitindo que os clientes transfiram suas operações de crédito de uma instituição para outra que ofereça condições mais vantajosas.

Até recentemente, a maioria das operações de crédito portadas estava relacionada ao crédito consignado, que já possui taxas de juros significativamente menores em comparação com outras modalidades de crédito, como cartão de crédito ou cheque especial. Do ponto de vista regulatório, a Resolução 4.292 não é clara para que a portabilidade seja efetiva para outras modalidades de crédito. O crédito consignado é predominantemente direcionado a funcionários públicos e aposentados, que possuem uma fonte de renda mais estável em comparação com a grande maioria da população.

Com o objetivo de avaliar o impacto da portabilidade no mercado de crédito brasileiro, desenvolvi um trabalho (“Does Loan Portability Promote Bank Competition?”) com Marco Bonomo, Fernando Chertman e Amanda Fantinatti, no qual utilizamos milhares de observações de empréstimos no país e uma estratégia empírica que compara antes e depois as taxas de juros do crédito consignado em mercados afetados ou não pela legislação de portabilidade. Nossa hipótese central é que o efeito da portabilidade sobre as taxas de juros é mais pronunciado em mercados locais com menor concentração bancária, a nível municipal. No extremo, em municípios onde existe apenas um banco, a portabilidade naturalmente não tem efeito significativo na competição entre os bancos locais.

Nossos resultados revelam que a implementação da portabilidade resultou em uma redução significativa de aproximadamente 1,2 ponto percentual na taxa de juros do crédito consignado em municípios com uma média de concentração bancária comparável à observada em todo o país, em comparação com municípios onde apenas um banco operava. Considerando que, durante o período analisado, o spread bancário para o crédito consignado estava em torno de 15 pontos percentuais, a portabilidade contribuiu para uma redução de 8% neste spread. Os efeitos foram ainda mais expressivos para os funcionários públicos, com uma queda de quase 5 pontos percentuais.

A portabilidade de produtos entre instituições bancárias no país enfrenta diversas barreiras, sejam regulatórias ou não. Para superar essas limitações, é fundamental informar a população sobre a portabilidade e tornar o sistema simples e efetivo. É necessário reduzir os custos de transação, o que pode ser alcançado por meio da redução

de tarifas, implementação de plataformas digitais que facilitem o processo de portabilidade e o compartilhamento de informação.

Além disso, é sobremaneira importante expandir de forma efetiva a portabilidade para outras modalidades de crédito, como cartões de crédito, cheque especial e empréstimos para pessoas jurídicas, além da portabilidade da conta salário. Essas medidas têm o potencial de aumentar a competição bancária e contribuir para a redução sustentada do elevado custo de crédito no país.

Tiago Cavalcanti é professor titular de Economia da Universidade de Cambridge e da FGV-SP.

O Valor apresenta a você a nova Globo Rural

O maior jornal de economia com a maior marca de agro do país [CONHECER >](#)

BANCO DO BRASIL

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

Own A Barrel Of Whisky With Average Annual Returns of 8-12%

WHISKY PARTNERS

LINK PATROCINADO

Subscribe to a Volvo. Pay less with a fixed monthly cost.

CARE BY VOLVO

LINK PATROCINADO

Did You Own a Diesel Mercedes?

DIESEL EMISSION CLAIMS UK

LINK PATROCINADO

Men 40+ Are Getting Ripped Thanks To This New Military Device

TACTICAL X

LINK PATROCINADO

Boots Is Looking For People In Norwich That Want To Hear Better

BOOTS HEARINGCARE

LINK PATROCINADO

Handling Business Disputes Through Mediation